



De Ribeirão para o mundo

José Luiz Ferraz, um dos diretores da Ferraz Máquinas, conta como a empresa tornou-se líder na fabricação de máquinas extrusoras e o diferencial que a tornou conhecida em vários países do mundo

Texto: Renato Vasques

Fotos: Divulgação

Se consolidar no mercado e tornar-se conhecida e prestigiada por renomadas empresas do segmento pet food é para poucos. No mercado desde 1970 – sendo que passou a fabricar extrusoras destinadas à fabricação de rações para cães, gatos e peixes em 1996 – a Ferraz Máquinas, situada às margens da Via Anhanguera, no quilômetro 320, em Ribeirão Preto (SP), conta com um quadro de colaboradores de 120 pessoas, além de cerca de 40 terceirizados, que são responsáveis pela montagem de equipamentos fabricados em diversas localidades do Brasil e exterior. Tudo começou com a fabricação de equipamentos para vários setores, “como cafeicultura, produção de sementes e fabricação de rações para propriedades agrícolas. A partir de 1990 começamos a atuar no segmento de máquinas destinadas à indústria de médio e de grande porte, optando pela produção de equipamentos com maior tecnologia e valor agregado. A decisão de fabricar extrusoras, iniciada em 1996, mostrou-se extremamente acertada, pois propiciou uma fase de prosperidade, fazendo com que a Ferraz Máquinas se tornasse líder desse mercado e passasse a ocupar posição de destaque no setor de projetos e montagens de fábricas completas, destinadas à produção dos tipos de rações citadas”,

relembrou José Luis Ferraz, um dos diretores da empresa juntamente com seu pai, Luiz G. Ferraz e Márcia Ferraz, responsável pela área financeira. A empresa colheu frutos positivos da escolha de atender às necessidades do segmento pet food. Na década de 1970, quando ainda atuava na fabricação de brilhadores para arroz, ocupava uma área construída de 1.000 m² em um terreno de 4.000 m². Hoje, a área ocupada é de 10.000 m² em um terreno próprio de 34.000 m². “Uma nova ampliação da área construída está sendo planejada pela empresa, porém, não descartamos a possibilidade de mudar o local das instalações, visando uma área de maior tamanho, que possibilitaria ampliações atuais e futuras, que fatalmente ocorrerão”, destacou José Luiz Ferraz, fazendo ressalva à atual localidade. “Infelizmente, a Ferraz Máquinas está instalada em uma cidade que não proporciona nenhum incentivo na aquisição de áreas industriais, e as próprias fábricas têm que contar com o próprio recurso para qualquer projeto de ampliação. Entretanto, o volume de encomendas não deixa muita opção senão o aumento do quadro de funcionários e, conseqüentemente, ampliação da área física”.

Chegar a esse patamar de crescimento não foi fácil. Mudando o foco para o mercado de rações extrusadas, entrou em um segmento dominado por multinacionais. Enfrentou desconfiança e muitas difi-

culdades. “A alta carga de impostos, a necessidade de autofinanciamento e a busca constante por tecnologias sempre foram pontos que demandaram esforços dos diretores para viabilizar e realizar os projetos. Com muito esforço e persistência conseguimos consolidar nosso nome. Isso valeu a pena, pois desfrutamos de uma posição de liderança no mercado extremamente confortável e temos orgulho de contar com uma ‘carteira’ de clientes renomados”, enfatizou.

Entre os principais clientes da Ferraz Máquinas, estão: Adimax, Alisul, Brazilian Pet Food (Nutriara), Dalquim Pet, Lupus Alimentos (Nutriara), Kowalsky, Mogiana, Nutridani, Nutriave, Premier Pet e Socil Evalis, “entre tantas outras, que juntas são responsáveis por aproximadamente 70% da ração extrusada produzida no Brasil. Para ter uma idéia, mais de 120 ‘extrusoras Ferraz’ trabalham hoje no País, além daquelas que foram vendidas para o exterior”, enumerou José Luiz Ferraz.

O trabalho em busca do mercado externo teve início em 2001 e, desde então, exportou para 16 países, fornecendo, desde equipamentos avulsos até instalações completas de plantas para a produção de rações extrusadas. “Nossas máquinas já foram para países da América do Sul, América Central, Caribe, Europa e África. Nesse período, também participamos das principais exposições internacionais do setor: Poutry Show, em Atlanta, nos



“Buscamos sempre apresentar equipamentos com tecnologias não disponíveis no Brasil e, ao mesmo tempo, oferecer preços competitivos que viabilizam a aquisição por parte de empresas dos mais diversos portes financeiros”

JOSÉ LUIZ FERRAZ

Estados Unidos; Victam, em Utrecht, na Holanda; e Interzoo, em Nuremberg, além de participarmos de missões de negócios do governo brasileiro na seguintes: Argentina, Bolívia, Colômbia, Cuba, Chile, Equador, Guatemala, México e Venezuela”, afirmou.

Segundo José Luiz Ferraz, a participação na Interzoo, em maio deste ano, proporcionou divulgação maior dos produtos em um mercado que ainda não haviam tido contato. “Existem inúmeras prospecções de negócios originadas em visitas realizadas ao estande da empresa durante a Interzoo. Vários países e novos continentes tiveram conhecimento dos produtos fabricados pela Ferraz, o que traz perspectivas de negócios bastante animadoras”.

Para o diretor da empresa, o diferencial da Ferraz Máquinas é a utilização de

materiais de qualidade, principalmente na fabricação das extrusoras, proporcionando uma durabilidade das peças similar a dos melhores equipamentos fabricados no exterior, além da seriedade e honestidade na elaboração de orçamentos e na construção de plantas produtoras de ração. “Além do eficiente pós-venda e do trabalho de assistência técnica. A Ferraz, talvez seja a única empresa do setor que oferece todos os equipamentos que compõem a linha de produção de rações extrusadas, bem como todas as instalações que são necessárias para o sucesso de nossos clientes. Fomos pioneiros na apresentação de equipamentos que possibilitam no Brasil a fabricação de produtos tais como: rações com recheio (nuggets) e rações bi-coloridas (co-extrusadas), e, até hoje somos a única empresa detentora dessa tecnologia. Todos esses

fatores fazem com que tenhamos uma carteira de pedidos que fazem com que os prazos de entrega de novas encomendas sejam relativamente longos. Entretanto, estamos com preocupação muito grande de diminuí-los”, ressaltou.

Conforme José Luiz Ferraz, novos lançamentos estão por vir, como a linha de vaccum-coaters (misturadores que trabalham em atmosfera de vácuo para a aplicação de gorduras e palatabilizantes à ração) e uma família de moinhos de alta rotação, com proposta diferente das existentes no mercado, além da linha de dupla-roscas, de diferentes tamanhos. “Buscamos sempre apresentar equipamentos com tecnologias não disponíveis no Brasil e, ao mesmo tempo, oferecer preços competitivos que viabilizam a aquisição por parte de empresas dos mais diversos portes financeiros”, finalizou. ■